



+ Região

Diretor  
Raul TavaresSemanário  
Região de SetúbalEdição n.º 1145  
9.ª sérieDISTRIBUÍDO COM O  
ExpressoSexta-feira  
01 outubro  
2021

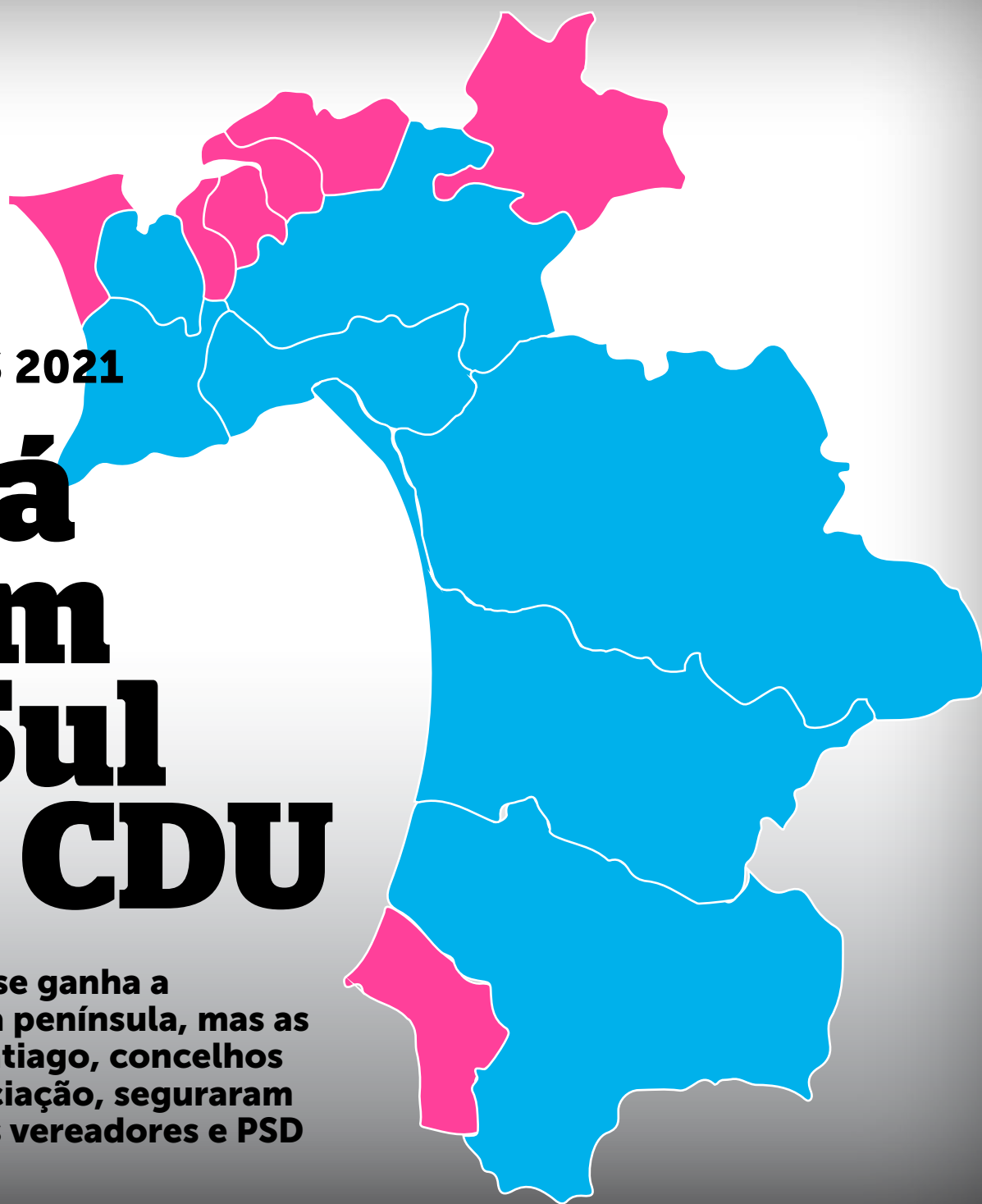
# semmais

BALANÇO AUTÁRQUICAS 2021

## Moita dá mais tom à rosa, Sul 'segura' CDU

Com a vitória na Moita, o PS quase ganha a liderança da AMRS, no quadro da península, mas as vitórias da CDU em Alcácer e Santiago, concelhos com direito a voto naquela associação, seguraram a mudança. Chega consegue três vereadores e PSD e Bloco reduzem peso.

Págs. 6 à 12



### Região regista 55 violações em dezoito meses

Distrito continua no terceiro lugar do ranking nacional com maior incidência de violações, crimes que na sua maioria, ocorrem em ambiente familiar.

Pág. 2

### Pressão popular 'embarga' vedações na Comenda

O município de Setúbal interpôs providência cautelar para impedir as vedações colocadas pelos proprietários. O desagrado popular deu empurrão decisivo.

Pág. 4

### Diretor clínico do S. Bernardo bate com a porta

Nuno Fachada demitiu-se esta quinta-feira do cargo e tudo indica que a maior parte dos chefes de serviço daquela unidade hospitalar sigam o mesmo caminho.

Pág. 5

MAIORIA DOS MUNICÍPIOS TEM MAIS DE UM IDOSO POR CADA CINCO RESIDENTES

# Envelhecimento regista acentuado crescimento nos últimos anos

Só Alcochete, Montijo, Palmela e Sesimbra têm menos um idoso (65 ou mais anos) por cada cinco habitantes. Situações mais preocupantes verificam-se em três concelhos do Litoral Alentejano e no Barreiro.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO  
**IMAGEM** DR

O **NÍVEL ETÁRIO** dos habitantes de cada concelho do distrito de Setúbal aumentou entre os anos de 2011 e 2019. A conclusão é do Instituto Nacional de Estatística (INE) que, na análise dos 13 municípios, revela que apenas quatro possuem menos de 20 por cento de habitantes com menos de 65 anos de idade.

De acordo com o mesmo levantamento, há mesmo seis concelhos que possuem médias etárias acima da encontrada para o país, que era de 19,04 em 2011 e passou, em 2019, para 22,15 por cento. Um dos municípios mais envelhecido do nosso território, à



data do estudo, era Almada, onde 23,29 por cento dos seus 169.039 habitantes tinham mais de 65 anos. No Barreiro, onde residiam 75.147 pessoas, a situação ainda é mais grave, com a percentagem a atingir os 26,73. Já em Setúbal, que tinha 115.126 residentes, 22,46 são idosos. A situação agrava-se consideravelmente nos concelhos do Litoral Alentejano, onde apenas Sines estava ligeiramente abaixo da média nacional (21,25 por cento). Alcácer do Sal, com 30,41 por cento de residentes acima dos 65 anos, era o município mais envelhecido. Em Santiago do Cacém a percentagem atinge 27,14 e em Grândola atinge os 25,52 por cento.

O envelhecimento populacio-

nal do distrito tem, de resto, sido abordado por diversas autarquias. No Barreiro, por exemplo, conforme disse recentemente ao Semmais o vereador Rui Braga, o processo estará a inverter-se nos últimos anos. Tal deve-se, segundo explicou, a uma política camarária virada para o reforço de habitações com renda acessível e ainda ao aumento do parque empresarial da cidade, de modo a possibilitar a chegada de mais casais jovens.

## CONCELHO DE ALCOCHETE É O MAIS PEQUENO E MAIS NOVO

Os dados estatísticos do INE referem que o concelho de Alcochete, que era o menos povoado de entre os nove da península de

Barreiro é o concelho mais envelhecido da península de Setúbal

Setúbal, com apenas 19.787 habitantes à data do estudo, registava também menos idosos, com uma percentagem de 16,7 por cento. Ainda assim, em 2011 a percentagem era apenas de 15,24 por cento.

O reforço das políticas sociais de habitação estará também a ocorrer no Montijo, o segundo concelho menos envelhecido do distrito, que contava com 17,12 por cento dos seus 57.164 habitantes com 65 ou mais anos de idade. A recuperação de diversos edifícios (fábricas abandonadas) no centro da cidade e junto ao Tejo para ali

ser construída habitação com rendas acessíveis tem sido um dos argumentos apresentados pelo presidente Nuno Canta.

Sesimbra, que em 2011 tinha 15,63 por cento da população com 65 ou mais anos de idade, tinha em 2019 o terceiro melhor registo do distrito, com uma percentagem de 17,19.

Os autarcas dos nove concelhos que integram a Área Metropolitana de Lisboa (AML) apontam também a proximidade dos mesmos à capital como razão para atrair novos residentes e com uma média etária mais baixa.

Servidos por autoestrada, duas pontes e linha ferroviária, os nove municípios da península de Setúbal possuem um sistema de transportes em modernização, a qual, de resto, é confirmada pela renovação da frota rodoviária da AML, numa tentativa de melhorar as deslocações e as acessibilidades no interior dos concelhos.

Alguns municípios, como o Seixal, apostam na construção de infraestruturas de lazer e desporto para fixarem e atraírem novos residentes. O apoio aos clubes desportivos é uma realidade no concelho presidido por Joaquim Santos, com especial incidência nos que se dedicam à prática de modalidades aquáticas, aproveitando as condições da baía existente. ■

## Distrito soma 55 violações nos últimos 18 meses

Setúbal é o terceiro distrito do país com maior incidência deste crime que ocorre, maioritariamente, em ambiente familiar. O medo de represálias e do que possam pensar os vizinhos ainda abafa muitas denúncias.

**TEXTO** JOSÉ BENTO AMARO **IMAGEM** DR

**TODOS OS MESES** são violadas, pelo menos, três mulheres em todo o distrito de Setúbal. A estimativa é feita a partir dos dados estatísticos das participações constantes dos relatórios policiais referentes aos últimos 18 meses (no período compreendido entre o início de janeiro de 2020 e final de agosto deste ano), os quais dão conta de que terão sido cometidos 55 destes delitos.

Também os Relatórios Anuais de Segurança Interna (RASI), que compilam a criminalidade partici-

pada a todos as forças policiais do país, dão conta de que a violação é um dos crimes violentos com maior expressão no nosso território. Em 2020, de acordo com o RASI, terão sido violadas 43 mulheres adultas, fazendo do distrito o terceiro com maior índice desta criminalidade a nível nacional. Pior, só Lisboa, com 146 casos, e Porto, com 58.

Em conversa com o Semmais, fonte da Polícia Judiciária que solicitou o anonimato disse que os números de violações, sejam em

que zona do país elas ocorram, “são sempre discutíveis”. Isto porque, explicou, muitas das mulheres violadas continuam, sobretudo por vergonha e medo de represálias, a esconder os crimes de que foram alvo.

“As violações em ambiente familiar serão, certamente, bem superiores àquelas que são denunciadas. Muitas mulheres são vítimas dos pais, irmãos, maridos ou outros familiares e não apresentam queixa por medo de represálias físicas e por receio de



ficarem mal vistas ante vizinhos e família”, adiantou a mesma fonte.

Os crimes de violação não são exclusivos de agregados mais pobres, embora, por norma, seja das famílias mais desfavorecidas e com alguns hábitos de consumo de álcool que chegam mais denúncias.

“Há muitas violações cometidas por pessoas conhecidas, mas também há as que ocorrem nos espaços públicos, nas ruas, nos locais mais recônditos, praticadas por assaltantes ou por indivíduos que apenas pretendem consumir

Maioria dos crimes de violação acontece em ambiente familiar

o ato sexual”, adiantou o mesmo responsável.

Os inspetores da Polícia Judiciária, entidade a quem compete a investigação deste tipo de crime, realçam ainda a importância de as vítimas se queixarem e de se submeterem aos necessários exames médicos, devendo evitar tomar banho antes de serem observadas pelos serviços clínicos. ■

EM AGOSTO HAVIA 32.050 PESSOAS SEM TRABALHO NO NOSSO TERRITÓRIO

# Flagelo social afeta principalmente as mulheres



Almada, Seixal e Setúbal são os concelhos mais atingidos. Consta-se pela análise estatística do IEFP que as mulheres são as mais afetadas pela falta de trabalho. Dominam, negativamente, em todos os 13 municípios.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM DR

**EXISTIAM NO NOSSO** distrito, até final de agosto deste ano, 32.050 pessoas desempregadas. Um valor alto, se se tiver em conta que parte do distrito se encontra inserido na região de Lisboa e Vale do Tejo, onde o valor total é de 127.305 pessoas sem trabalho, e ainda mais preo-

cupante se se levar em conta que regiões como o Alentejo ou o Algarve tem metade ou menos de metade dos desempregados.

Os números do Instituto do Emprego e Formação Profissional (IEFP) referem também que a nível nacional havia, à mesma data, 368.404 pessoas desem-

pregadas. Tal significa que o distrito de Setúbal tem um em cada 11 desempregados do país. Tal facto pode explicar-se de vários modos: Em primeiro lugar a densidade populacional, que ronda o milhão de habitantes (875.658 segundo o levantamento do Instituto Nacional de Estatística efetuado já este ano), depois há que juntar o elevado número de residentes sem formação profissional e que, quando trabalham, estão ligados, de modo precário, aos setores da restauração. Neste campo avultam, de acordo com os especialistas, os emigrantes oriundos do Brasil e de África.

Um estudo da Universidade Nova, divulgado em dezembro de 2020, apontava já Setúbal como o distrito, em todo o país, que mais seria atingido pelo desemprego, apontando os concelhos de Barreiro, Moita, Setúbal, Almada, Montijo, Seixal e Sines como os mais flagelados. Já nessa ocasião eram referidas como principais causas as falências nas áreas da restauração, o grande abaixamento turístico e a crise no comércio.

Em dezembro, tendo em conta a população em idade ativa em cada um dos concelhos, já existiam 21 por cento de desempregados em Sines (a pandemia teve grande impacto em todas

as áreas produtivas e, em consequência, na atividade direta ou indiretamente ligada à atividade portuária). No Barreiro a situação era praticamente idêntica (20,5 por cento) assim como na Moita (20,2 por cento). Almada tinha 17 por cento, o Montijo atingia os 16 por cento e o Seixal estava quase lá, com 15,8 por cento.

## ALMADA LIDERA AS ESTATÍSTICAS DO IEFP, SEGUIDA DO SEIXAL

Olhando para os números gerais do IEFP, constata-se que é no concelho de Almada que há mais desempregados, sendo o número total à data do estudo de 6.768. Outra constatação que salta à vista é a de, em cada um dos 13 municípios do distrito, há sempre mais mulheres sem trabalho do que homens.

Se Almada lidera a lista do desemprego, o Seixal não está muito distante, com 5.874 casos registados. Setúbal surge na terceira posição, com 4.681, enquanto o Barreiro surge com 3.565, um número ligeiramente mais baixo do que o da Moita, que tem 3.151 pessoas sem trabalho identificadas. O Montijo (2.338), Palmela (2.104), Sesimbra (1.396) e Alcochete (532) seguem-se na lista. Estes números gerais referentes aos concelhos da península são quase todos eles bem mais pe-

sados do que os verificados nos concelhos do Alentejo integrados no distrito. A exceção é Santiago do Cacém, que apresenta 640 desempregados. De resto, Sines contabilizava à data do levantamento 525 pessoas sem trabalho, Grândola tinha 277 e Alcácer do Sal tinha 199.

Do total dos 13 concelhos, relativamente ao desemprego feminino, são também os de Almada, Seixal e Setúbal que lideram a lista, respetivamente com 3.898, 3.513 e 2.589 desempregadas. ■

## Escalão mais afetado é entre os 35 e 54 anos

A análise estatística revela ainda que no distrito o grosso dos empregados têm idades compreendidas entre os 35 e os 54 anos. Estão nesse caso incluídas 14.569 pessoas. Depois, constata-se que o desemprego flagela, em segundo lugar, o grupo etário que inclui os indivíduos com 55 ou mais anos de idade, tendo sido contabilizado até final de agosto 7.561 pessoas. O terceiro grupo é o que se situa na faixa entre os 25 e os 34 anos, tendo aí sido registados 6.903 desempregados. Por fim, surgem os menores de 25 anos, escalão que contemplava à data 3.034 pessoas.

# Mercado interno 'safa' resultados do verão na região

Apesar de ainda longe do desejável, o balanço dos resultados do verão turístico no distrito é positivo. Maioria dos visitantes foram nacionais.

TEXTO ALEXANDRA COSTA IMAGEM DR

**LOTADO.** Foi desta forma que Vítor Fernandez da Silva, presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo, avaliou o verão de 2021 no que concerne aos quatro concelhos do Litoral Alentejano integrados no nosso distrito, nomeadamente Grândola, Santiago do Cacém, Alcácer do Sal e Sines.

A explicação reside, por um lado, num mercado interno que estava habituado a fazer férias fora do país e que, este ano, se viu impedido de o fazer devido às restrições impostas pela pandemia. Um número significativo de

portugueses juntou-se assim aos "turistas habituais". Já os estrangeiros, embora os fluxos tenham sido tímidos, foram superiores aos registados em 2020.

A isto há que juntar um fenómeno interessante. O do excesso de - ou pelo menos muita - procura, que fez subir os preços. Ao ponto, realça o mesmo responsável, de "os valores praticados no Alentejo serem mais elevados do que os praticados nos melhores hotéis em Lisboa.

Feitas as contas, 2021 correu melhor do que o ano passado mas

ainda longe de 2019. Contudo, o crescimento registado não foi suficiente para cobrir todas as perdas. O que leva Vítor Fernandez da Silva a referir que "a região ainda tem a recuperar cerca de 40% das quebras".

Mas estes bons resultados não são exclusivos do Litoral Alentejano. "O verão de 2021 na região de Lisboa e Vale do Tejo, onde se incluem os nove municípios da península de Setúbal, do ponto de vista da procura cresceu bastante relativamente ao ano transato, mais do que triplicando as dormidas no alojamento turístico", diz ao Semmais Jorge Humberto Silva, diretor do departamento operacional, na Entidade Regional de Turismo da Região de Lisboa. No entanto, tal como no Litoral Alentejano, os valores ainda estão longe dos alcançados em 2019.



E se nos concelhos do Litoral as praias são a principal atração, já na península, segundo o diretor da ERT-LVT a oferta é mais diversificada. Jorge Humberto Silva dá como exemplo o Turismo de Natureza (Tejo; Arriba Fóssil da Caparica; Arrábida; Sado) e o Enoturismo (Palmela; Setúbal; Montijo) "que permitem à nossa região complementar alguns produtos tradicionais como o Turismo de Cidade, o Col e Mar, o Golfe ou o Turismo de Negócios".

Procura turística ainda ficou aquém da registada em 2019

Apesar de ainda insuficientes para cobrir as perdas, os valores obtidos, partindo do princípio de que a situação pandémica mundial não se agrava, dão bons indicadores de recuperação. Mesmo assim Jorge Humberto Silva alerta que o "setor precisa ainda de manter um conjunto de incentivos financeiros que permitam sustentar o nível e a qualidade da oferta". ■

# Após fortes protestos, autárquica embarga vedações na Comenda

Desagrado popular levou também a autarquia a interpor providência cautelar de modo a impedir que os proprietários impeçam, com as obras, o acesso à capela, ao parque de merendas e à praia.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM DR



A CÂMARA DE SETÚBAL avançou esta semana com o embargo da obra que estava a ser feita na Herdade da Comenda, na Arrábida, e que consistia na vedação de todo o terreno, de modo a impedir o acesso, à praia, ao parque de merendas e ao estacionamento de terra batida. Na mesma ocasião foi ainda pedida uma providência cautelar para que os proprietários se vejam impedidos de retomar os trabalhos.

A contestação em torno do empreendimento, que é composto por cerca de 600 hectares de terreno, um palácio com cinco pisos e 26 quartos e, também, cerca de 30 construções dispersas, entre as quais se inclui uma capela que a população costuma utilizar em festejos religiosos, iniciou-se em 2020, depois de um casal estrangeiro ter comprado a herdade que se encontrava à venda desde 2009.

(colocação de portões fechados a cadeado para impedir o acesso público a determinadas áreas) está na origem do embargo da obra e também da providência cautelar. Ao nosso jornal, o presidente eleito para a câmara, André Martins, disse, numa breve declaração, que “tudo farei para manter o total usufruto público do Parque de Merendas da Comenda”.

## ICNF TAMBÉM PROIBIU COLOCAÇÃO DE VEDAÇÕES

Há cerca de 50 anos que a população frequenta a zona, nomeadamente a praia de Al-

barquel, utilizando ainda o parque de merendas ali existente e que, tal como o estacionamento de terra batida, foi alvo de melhoramentos por parte da autarquia.

Essas intervenções terão sido efetuadas com o consentimento dos novos donos (a empresa que os representa é a Seven Properties não tendo sido possível recolher qualquer depoimento dos seus responsáveis). Na mesma ocasião, os proprietários, cuja identidade não foi revelada, garantiram ainda que os cren-

tes, habituados às cerimónias que se costumam realizar na Capela de São Luís da Serra, poderiam continuar a deslocar-se, bastando para tal que o pároco da paróquia de Nossa Senhora da Anunciada solicitasse as chaves.

No início da semana, apesar do que estava a ser acordado com a câmara e já depois de o ICNF se ter pronunciado contra a utilização de vedações de arame farpado em redor da propriedade, surgiram novos portões de ferro nos acessos aos caminhos que muitos populares utilizavam em passeios e caminhadas. Tal facto gerou mesmo uma onda de protestos e terá contribuído para que o município decidisse avançar para a via judicial e para o embargo das obras. ■



**É PRECISO FAZER UM DESENHO?**  
**FESTA DA ILUSTRAÇÃO**  
**SETÚBAL · OUTUBRO · 2021**

[www.festailustracaoetubal.pt](http://www.festailustracaoetubal.pt)

SETUBAL  
 MUNICÍPIO PARTICIPADO

# Diretor clínico do S. Bernardo demite-se e poderá arrastar outros chefes de serviço

Diversos chefes de serviços podem também cessar funções. Ordem dos Médicos apela aos utentes e entidades distritais que intercedam para que seja possível reforçar as várias especialidades.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM DR

O DIRETOR CLÍNICO do Centro Hospitalar de Setúbal demitiu-se na quinta-feira e, atrás dele, diversos outros chefes de serviços ponderam fazer o mesmo. A ruptura com o concelho de administração estava anunciada há muito e agora, para que o principal hospital do distrito possa voltar a funcionar na plenitude, os médicos apelam à mobilização dos utentes e entidades públicas e privadas para que, finalmente, sejam libertadas as verbas necessárias para fazer o reforço de meios humanos e materiais.

Nuno Fachada, que exercia as funções de diretor clínico, confirmou ao Semmais a sua demissão. Não quis, no entanto, adiantar qualquer explicação, avançando somente que “as pessoas estão

a ser informadas, pelo que fazer agora qualquer depoimento é extemporâneo”.

Para Jorge Espírito Santo, membro da sub-região de Saúde da Ordem dos Médicos (OM), a demissão de Nuno Fachada, assim como a eventual saída de vários outros chefes de serviços, não constituiu qualquer surpresa. “Isto vem na sequência de tudo o que se estava a passar. Provavelmente nenhuma das promessas feitas foi cumprida”, disse ao nosso jornal.

O mesmo responsável, que declarou não saber quais são as futuras eventuais saídas, disse ainda que para que a unidade hospitalar possa retomar, quanto antes, o funcionamento normal, “é necessário que a comunidade



de seja mais interventiva”. “Os utentes, mas também todas as restantes entidades, como por exemplo as câmaras municipais dos concelhos que usufruem dos serviços hospitalares, deverão unir-se e fazer ver à tutela quão urgente é repor os quadros clínicos”, afirmou.

“Na passada semana, numa reunião com a administração, o bastonário da OM e o secretário de Estado da Saúde, os médicos compareceram em força e mani-

festaram, tanto o seu desagrado total como também a saturação pela situação que se verifica há muito tempo. Foi salientado, por todos, que os serviços se encontram nos limites e que o pessoal médico e de enfermagem estão cansados. Os médicos estão cansados de tanto trabalho ainda por cima desenvolvido em condições pouco consentâneas”, adiantou Jorge Espírito Santo.

Na sequência da visita dos responsáveis ministeriais e da

OM, viriam a ser denunciadas as condições de precariedade existentes no Hospital de Setúbal, com dezenas de doentes deitados em macas espalhadas pelos corredores da urgência. Os clínicos terão então acordado uma nova reunião, que se realizou esta semana, sendo que nesse encontro, depois de constatarem que não havia qualquer evolução no que diz respeito ao reforço do quadro clínico, vários colocaram a hipótese de se demitirem. ■

## Parque Urbano de Miratejo avança no terreno



O projeto, delineado em 2018, já saiu o papel. A primeira fase da obra contempla a ligação entre os núcleos do Moinho de Maré e da Olaria Romana.

TEXTO DORA DUARTE IMAGEM DR

O PROJETO DE OBRA que vai resultar na criação do Parque Urbano de Miratejo prevê a requalificação da área compreendida entre o Moinho de Maré de Corroios e a ETAR da Quinta da Bomba, assim como do espaço da Olaria Romana da Quinta do Rouxinol, criando uma nova área verde e de fruição da Baía do Seixal.

Este novo parque vai ficar situado na zona ribeirinha da Quinta do Rouxinol. A ideia é criar um percurso pedonal adjacente ao Sapal de Corroios, transformando-o numa zona de

coexistência entre ciclistas e peões.

A obra encontra-se na primeira fase, em que está a ser feita a ligação entre os núcleos do Moinho de Maré e da Olaria Romana com o objetivo de criar melhores condições para os visitantes e os munícipes. “Segue-se a colocação de um edifício em madeira onde será instalada uma exposição permanente do Monumento Nacional Olaria Romana de Corroios, que será uma das portas de entrada do parque”, disse ao Semmais Joaquim Santos, presidente da câmara do Seixal.

Já numa segunda etapa da empreitada, vai ser construído um Centro de Interpretação Patrimonial e Ambiental. “Será colocado um observatório de aves, criada uma zona de merendas, espaços de lazer, percursos pedonais, áreas verdes com manutenção de árvores existentes no local e a plantação de outras e vegetação”, avançou ainda o autarca.

A obra, orçamentada em 300 mil euros, deverá ficar concluída em fevereiro do próximo ano. ■

PUBLICIDADE

mês sénior  
outubro 2021

PROGRAMA  
Comemorações  
Dia Internacional  
da Pessoa Idosa

Montijo  
Câmara Municipal

saiba mais em [www.mun-montijo.pt](http://www.mun-montijo.pt)

# A 'estrelinha' da Moita deu mais tom à rosa

## Quem ganhou, quem mais perdeu, estreias e os outros

### Socialistas pela primeira vez com tudo nas mãos na margem Sul

O PS conquistou mais uma câmara à CDU e na península já tem mais uma, cinco contra quatro. No último domingo, obteve mais votos, 122.837, contra 108.309 da CDU; a maior percentagem de votos 36,10% contra 31,83% da CDU, e mais vereadores, 50 contra 44. Esteve em risco de perder Montijo e recuperou muito em Setúbal. Os socialistas não permitiram ainda maiorias da CDU no Seixal,

Sesimbra e Palmela, e retiraram a de Setúbal. Pelo contrário passaram a gerir Barreiro e Alcochete com maioria absoluta e Almada ficou lá perto. Para além disso venceram vinte e oito freguesias de um total de 55.

### O 'busilís' do PS no Litoral Alentejano, por força da CDU que não desarma

A CDU é claramente vencedora no litoral alentejano, mantendo três dos quatro mu-

nicipios, Alcácer, Santiago e Grândola. A socialista Clarisse Campos era uma aposta forte do PS, mas Vítor Proença manteve a maioria. O mesmo se passou em Grândola, onde ainda paira o 'fantasma' de Carlos Beato, o último edil socialista, que chegou a alertar dirigentes do PS para as 'fraquezas' do candidato António Candeias, que até perdeu em Melides, sua freguesia de origem. Figueira Mendes da CDU levou a melhor. Santiago do Cacém (CDU) e Sines (PS) tudo na mesma, com as reeleições de Álvaro Beijinha e Nuno Mascarenhas, ambos com maioria.

### Chegar, ver e vencer à direita, ultrapassando um PSD a meio gás e um BE em desnorte

Muitos acreditam que sim, mas seria sempre uma incógnita este fenómeno do Chega num distrito sempre muito virado à esquerda. O partido de André Martins, é agora a terceira força política da região, tendo alcançado 21.943 votos e eleito três vereadores, no Seixal, Moita e Sesimbra. O PSD, por sua vez, perdeu três dos seus vereadores mais experientes, Bruno Vitorino, no Barreiro; Francisco Luís, em Sesimbra e Miguel Salvado, em Almada. Ganha dois vereadores no Montijo, e outros dois em Setúbal, mantém Paulo Ribeiro, líder da distrital, em Palmela e, em coligação, consegue um mandato em Santiago do Cacém.

### Os regressos fracassados e o mais ou menos sucesso dos movimentos de Cidadãos

Maria das Dores Meira fez subir o número de votos da CDU em Almada, mas ficou longe das expectativas, perante a subida vertiginosa de Inês de Medeiros, que consolidou a reeleição. Os regressos de Carlos Humberto, no Barreiro, e Luís Franco, em Alcochete, foram um fracasso. O socialista Frederico Rosa obteve a maior maioria absoluta do PS, com sete mandatos, contra dois da CDU. E em Alcochete, Fernando Pinto, conseguiu cinco, contra dois do opositor. Já em Palmela, Carlos Sousa, do MCCP, não chegou à luta principal, mas foi eleito vereador, com a promessa de que o movimento independente é para continuar. E há mais dois eleitos fora dos partidos tradicionais, desta feita em Sines, que representam o MaisSines.



**Somos agora a maior força política do distrito**

**António Mendes** presidente da federação distrital de Setúbal do PS

Os socialistas foram os grandes vencedores das autárquicas no distrito, na noite onde conseguiram derrubar mais um dos feudos da CDU, a câmara da Moita, naquela que acabou por ser a surpresa do último domingo. E sobretudo acabando por ser, pela primeira vez, a maior força política da península.

O presidente da federação de Setúbal do PS, António Mendes, sintetiza a vitória com números: "Somos a força política com mais votos, percentagens e mandatos", aludindo ao facto de os socialistas terem alcançado seis presidências de câmara em 13 e 28 presidências de freguesia em 55.

Com a conquista do município da Moita, António Mendes destaca o facto de o PS ser agora "a maior força política da península de Setúbal", reforçando a força da região no quadro da Área Metropolitana de Lisboa, que conta agora com um total de dez municípios, cinco dos quais da margem Sul do Tejo.

Para o líder distrital do PS, as eleições de domingo, "consolidaram o crescimento" que o partido já vinha a registar desde 2017. "Estamos a crescer e isso reflete-se em novas vitórias", diz ao Semmais António Mendes.

"Em termos políticos estamos a cumprir a nossa estratégia e os objetivos a que nos propusemos. Agora temos a responsabilidade de devolver com trabalho a confiança que os cidadãos depositaram em nós para liderar o distrito, pela primeira vez, em eleições autárquicas, tal como já acontecia a nível nacional", sublinha.



**Setúbal continua a ser o bastião da CDU**

**Eduardo Vieira** dirigente da DORS

Na análise às eleições de 26 de setembro, os responsáveis do PCP falam de "uma intensa e prolongada campanha anticomunista", bem como das dificuldades surgidas com o confinamento. Segundo o dirigente da Direção da Organização Regional de Setúbal do partido, Eduardo Vieira, a situação pandémica "levou à suspensão quase total de todo o movimento associativo" e teve "as suas repercussões" nos resultados eleitorais.

Ainda assim, Eduardo Vieira prefere destacar que mais de 31% dos votantes totais do distrito escolheram a CDU, já que a coligação CDU não só conseguiu manter a sua posição em concelhos considerados importantes, como Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal, "como conquistou freguesias como Sarilhos Grandes". "Esta votação dá uma verdadeira dimensão do resultado obtido pela CDU", sustenta ao Semmais o dirigente da DORS.

Eduardo Vieira refere também que os resultados foram obtidos num cenário adverso, pelo que refletem os "princípios do trabalho, da honestidade e da competência pelos quais o partido se rege".

Relativamente às perdas, o dirigente reconhece que os votos obtidos ficam aquém dos objetivos traçados. No caso de Almada, por exemplo, "apesar de a CDU ter obtido mais votos do que nas eleições anteriores o valor não foi suficiente" para bater a candidata do PS. "Estas eleições autárquicas sofreram interferências, havendo um desfocamento da batalha autárquica, em detrimento de um enfoque em questões nacionais, a par da pandemia e as suas consequências na participação", finaliza.



**Perdeu-se a península, ganhou-se no Litoral Alentejano**

**Paulo Ribeiro** presidente da distrital de Setúbal do PSD

O presidente da distrital do PSD, Paulo Ribeiro, reconheceu ao Semmais que os resultados obtidos pelo partido no distrito "ficaram aquém" do que ambicionava e para os quais trabalharam.

Enaltece que, ao contrário do que aconteceu nas duas últimas eleições, o partido apresentou candidatos em todos os concelhos, com especial atenção no Litoral Alentejano, onde a presença do PSD tem sido sempre "mais frágil". Um trabalho que, diz, "é um primeiro passo para as próximas eleições".

Em termos de análise, o líder da distrital social-democrata refere que o aparecimento nestas autárquicas de dois outros partidos à direita "tiveram impacto direto nos resultados", sendo que, em alguns concelhos, registou-se também "uma grande bipolarização de voto entre o PS e a CDU". E este facto terá condicionado o eleitorado e fez o PSD perder vereadores.

Paulo Ribeiro destaca dois concelhos onde o partido subiu a votação. No Montijo, por exemplo, disputou as eleições voto a voto e esteve perto de ganhar a presidência. E no Litoral Alentejano, nomeadamente em Santiago do Cacém, onde conseguiu um lugar de vereador. A par de alguns mandatos nas assembleias municipais de Grândola e Sines. "É um trabalho que está a dar frutos e que representa o melhor resultado de sempre nesta região do distrito", afirma o líder da distrital social-democrata.



**Foi difícil escapar à disputa PS CDU**

**Joana Mortágua** coordenadora distrital do BE

A bipolarização entre PS e CDU terá sido a causa principal para o significativo decréscimo da votação do Bloco de Esquerda no distrito. Joana Mortágua, coordenadora distrital, diz que houve "uma grande pressão do voto útil", levando a que muitos votantes do BE fossem transferidos para estes dois partidos. "Foi uma dinâmica a que foi muito difícil escapar", afirmou.

Sobre o facto de o seu partido ter sido ultrapassado pelo Chega, a líder da distrital aduz o mesmo paradigma, lembrando que o Chega aproveitou-se e concentrou "um grande desvio de votos de toda a direita".

Com grandes perdas, em votos e em mandatos, o B.E. é agora a quinta força política do distrito em termos autárquicos, reduzindo muito o seu papel nas políticas municipais. "É preciso fazer uma reflexão interna", justifica Joana Mortágua, ao mesmo tempo que afirma a necessidade de o eleitorado "dar mais destaque às autarquias e ao papel dos vereadores, com ou sem pelouro".

Neste quadro negro salvou-se o lugar de vereador em Almada, atribuído à própria dirigente. "É preciso explicar às pessoas porque é que faz diferença um vereador que não pertence à maioria, dar poder às oposições para influenciar políticas concretas e aproximar mais a vontade das pessoas", disse.



**Somos a terceira força partidária de Setúbal**

**Luís Maurício** coordenador distrital do Chega

Em apenas dois anos de existência e na primeira participação em eleições autárquicas no distrito, o Chega conseguiu surpreender, acabando por ser a terceira força política do distrito.

O coordenador distrital, Luís Maurício, que foi candidato à câmara de Setúbal, referiu ao Semmais que "é preciso ter coragem para, nesta região, dominada pelo comunismo, dizer que se é apoiante do Chega". E salientou a destruição de material de campanha do partido em quase todos os concelhos do distrito.

Sobre os resultados, o responsável do Chega, mostra-se "muito satisfeito e orgulhoso" e diz que os mesmos indicam que o seu partido conquistou votos à direita e à esquerda, tendo conseguido eleger três vereadores. "Ficámos a nove votos de eleger um quarto vereador em Palmela", afirmou ao nosso jornal.

Na análise de Luís Maurício, o Chega "foi buscar votos ao povo", junto de um eleitorado que "quis fazer a mudança" e apostou no partido de André Ventura. E essa mudança verificou-se nos concelhos da Moita e de Sesimbra onde esta força política conseguiu eleger vereadores, contribuindo, neste caso "deixar o PSD fora da corrida".

## ALCÁÇER DO SAL



CDU

PRESIDENTE ELEITO  
**Vitor Proença**

### Câmara Municipal

LISTA	%	VOTOS	
PCP-PEV	48,09	3.039	4
PS	43,98	2.779	3
PPD/PSD.CDS-PP.MPT.PPM.A	2,77	175	0
CH	2,33	147	0
EM BRANCO	1,55	98	
NULOS	1,28	81	

**Votantes: 62,32%** | 6.319 votantes | 10.139 inscritos

### Assembleia Municipal

LISTA	%	VOTOS	
PCP-PEV	47,45	2.999	10
PS	43,92	2.776	10
PPD/PSD.CDS-PP.MPT.PPM.A	5,11	323	1
EM BRANCO	2,06	130	
NULOS	1,46	98	

**Votantes: 62,33%** | 6.319 votantes | 10.139 inscritos

### Freguesia

#### COMPORTA

LISTA	%	VOTOS	
PCP-PEV	48,32	274	5
PS	40,74	231	4
PPD/PSD.CDS-PP.MPT.PPM.A	6,53	37	0
EM BRANCO	1,94	11	
NULOS	2,47	14	

**Votantes: 56,70%** | 567 votantes | 1.000 inscritos

#### SÃO MARTINHO

LISTA	%	VOTOS	
PCP-PEV	64,20	165	5
PS	33,07	85	2
EM BRANCO	2,33	6	
NULOS	0,39	1	

**Votantes: 72,80%** | 257 votantes | 353 inscritos

#### TORRÃO

LISTA	%	VOTOS	
PS	57,83	639	6
PCP-PEV	38,46	425	3
EM BRANCO	1,99	22	
NULOS	1,72	19	

**Votantes: 64,10%** | 1.105 votantes | 1.724 inscritos

#### UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALCÁÇER DO SAL (SANTA MARIA DO CASTELO E SANTIAGO) E SANTA SUSANA

LISTA	%	VOTOS	
PCP-PEV	49,07	2.156	7
PS	42,54	1.869	6
PPD/PSD.CDS-PP.MPT.PPM.A	5,46	240	0
EM BRANCO	1,64	72	
NULOS	1,30	57	

**Votantes: 62,22%** | 4.394 votantes | 7.062 inscritos

## ALCOCHETE



PS

PRESIDENTE ELEITO  
**Fernando Pinto**

### Câmara Municipal

LISTA	%	VOTOS	
PS	52,95	4.732	5
PCP-PEV	22,19	1.983	2
CDS-PP	9,60	858	0
PPD/PSD	6,74	602	0
CH	5,24	468	0
EM BRANCO	1,79	160	
NULOS	1,49	133	

**Votantes: 58,55%** | 8.936 votantes | 15.263 inscritos

### Assembleia Municipal

LISTA	%	VOTOS	
PS	48,56	4.339	12
PCP-PEV	24,16	2.159	5
CDS-PP	9,33	834	2
PPD/PSD	7,85	701	1
CH	6,41	573	1
EM BRANCO	2,18	195	
NULOS	1,50	134	

**Votantes: 58,54%** | 8.935 votantes | 15.263 inscritos

### Freguesia

#### ALCOCHETE

LISTA	%	VOTOS	
PS	47,63	2.918	7
PCP-PEV	26,46	1.621	3
CDS-PP	13,27	813	2
PPD/PSD	8,54	523	1
EM BRANCO	2,43	149	
NULOS	1,67	102	

**Votantes: 57,42%** | 6.126 votantes | 10.668 inscritos

#### SAMOUÇO

LISTA	%	VOTOS	
PS	45,98	743	5
PCP-PEV	33,60	543	3
CDS-PP	8,66	140	1
PPD/PSD	6,99	113	0
EM BRANCO	2,78	45	
NULOS	1,98	32	

**Votantes: 60,21%** | 1.616 votantes | 2.684 inscritos

#### SÃO FRANCISCO

LISTA	%	VOTOS	
PS	58,31	695	7
PPD/PSD	16,53	197	1
PCP-PEV	12,92	154	1
CDS-PP	7,30	87	0
EM BRANCO	2,94	35	
NULOS	2,01	24	

**Votantes: 62,38%** | 1.192 votantes | 1.911 inscritos

## ALMADA



PS

PRESIDENTE ELEITO  
**Inês de Medeiros**

### Câmara Municipal

LISTA	%	VOTOS	
PS	39,87	28.203	5
PCP-PEV	29,69	21.006	4
PPD/PSD.CDS-PP.A.MPT.PPM	10,71	7.574	1
BE	6,83	4.834	1
CH	5,63	3.980	0
PAN	2,29	1.617	0
IL	1,97	1.391	0
EM BRANCO	1,87	1.324	
NULOS	1,15	814	

**Votantes: 46,56%** | 70.743 votantes | 151.953 inscritos

### Assembleia Municipal

LISTA	%	VOTOS	
PS	35,64	25.193	13
PCP-PEV	28,78	20.342	10
PPD/PSD.CDS-PP.A.MPT.PPM	12,26	8.667	4
BE	8,02	5.669	3
CH	6,11	4.320	2
PAN	3,47	2.456	1
IL	2,47	1.748	0
EM BRANCO	2,01	1.418	
NULOS	1,24	873	

**Votantes: 46,52%** | 70.686 votantes | 151.953 inscritos

### Freguesia

#### UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALMADA, COVA DA PIEDADE, PRAGAL E CACILHAS

LISTA	%	VOTOS	
PS	34,34	7.405	8
PCP-PEV	33,99	7.331	8
PPD/PSD.CDS-PP.A.MPT.PPM	11,77	2.538	2
BE	9,93	2.142	2
CH	4,56	983	1
IL	2,23	482	0
EM BRANCO	2,14	461	
NULOS	1,04	224	

**Votantes: 49,95%** | 21.566 votantes | 43.177 inscritos

#### COSTA DA CAPARICA

LISTA	%	VOTOS	
PS	38,85	2.191	6
PPD/PSD.CDS-PP.A.MPT.PPM	21,26	1.199	3
PCP-PEV	18,39	1.037	2
BE	8,03	453	1
CH	6,54	369	1
IL	3,23	182	0
EM BRANCO	2,16	122	
NULOS	1,53	86	

**Votantes: 45,65%** | 5.639 votantes | 12.353 inscritos

## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CAPARICA E TRAFARIA

LISTA	%	VOTOS	
PS	37,40	3.369	8
PCP-PEV	32,64	2.940	7
PPD/PSD.CDS-PP.A.MPT.PPM	9,98	899	2
BE	7,22	650	1
CH	6,84	616	1
IL	1,97	177	0
EM BRANCO	2,50	225	
NULOS	1,45	131	

**Votantes: 40,65%** | 9.007 votantes | 22.158 inscritos

## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CHARNECA DE CAPARICA E SOBREDA

LISTA	%	VOTOS	
PS	43,49	8.731	9
PCP-PEV	22,05	4.462	5
PPD/PSD.CDS-PP.A.MPT.PPM	14,82	2.975	3
BE	6,79	1.363	1
CH	5,84	1.172	1
IL	3,43	689	0
EM BRANCO	2,41	483	
NULOS	1,17	235	

**Votantes: 50,38%** | 20.074 votantes | 39.842 inscritos

## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE LARANJEIRO E FEIJÓ

LISTA	%	VOTOS	
PCP-PEV	36,54	5.310	8
PS	33,58	4.480	7
PPD/PSD.CDS-PP.A.MPT.PPM	9,04	1.314	2
BE	8,32	1.209	1
CH	6,94	1.008	1
IL	2,08	302	0
EM BRANCO	2,11	306	
NULOS	1,39	202	

**Votantes: 42,21%** | 14.531 votantes | 34.423 inscritos

## BARREIRO



PS

PRESIDENTE ELEITO  
Frederico Rosa

## Câmara Municipal

LISTA	%	VOTOS	
PS	56,68	19.559	7
PCP-PEV	23,43	8.085	2
PPD/PSD	7,26	2.506	0
CH	4,28	1.477	0
BE	2,93	1.010	0
PAN	1,68	581	0
CDS-PP	0,59	203	0
L	0,48	166	0
EM BRANCO	1,52	524	
NULOS	1,16	399	

**Votantes: 50,55%** | 34.510 votantes | 68.267 inscritos

## Assembleia Municipal

LISTA	%	VOTOS	
PS	51,97	17.934	16
PCP-PEV	23,59	8.139	7
PPD/PSD	8,40	2.899	2
CH	4,94	1.704	1
BE	4,20	1.450	1
PAN	2,19	757	0
CDS-PP	0,96	332	0
L	0,66	229	0
EM BRANCO	1,85	640	
NULOS	1,22	422	

**Votantes: 50,55%** | 34.506 votantes | 68.267 inscritos

## Freguesia

## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BARREIRO E LAVRADIO

LISTA	%	VOTOS	
PS	51,77	5.097	8
PCP-PEV	26,02	2.562	4
PPD/PSD	8,89	875	1
CH	4,76	469	0
BE	4,69	462	0
CDS-PP	0,77	76	0
EM BRANCO	1,84	181	
NULOS	1,25	123	

**Votantes: 51,44%** | 9.845 votantes | 19.138 inscritos

## SANTO ANTÓNIO DA CHARNECA

LISTA	%	VOTOS	
PS	49,35	2.446	7
PCP-PEV	23,00	1.140	3
PPD/PSD	12,77	633	2
CH	6,82	338	1
BE	4,46	221	0
EM BRANCO	2,06	102	
NULOS	1,53	76	

**Votantes: 50,22%** | 4.956 votantes | 9.869 inscritos

## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PALHAIS E COINA

LISTA	%	VOTOS	
PS	51,81	1.033	5
PCP-PEV	28,18	562	3
PPD/PSD	9,18	183	1
CH	3,86	77	0
BE	3,41	68	0
EM BRANCO	2,31	46	
NULOS	1,25	25	

**Votantes: 62,65%** | 1.994 votantes | 3.183 inscritos

## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ALTO DO SEIXALINHO, SANTO ANDRÉ E VERDERENA

LISTA	%	VOTOS	
PS	56,55	10.018	12
PCP-PEV	24,51	4.342	5
PPD/PSD	5,98	1.060	1
CH	4,42	783	1
BE	3,93	696	0
L	0,84	149	0
CDS-PP	0,65	116	0
EM BRANCO	1,80	319	
NULOS	1,30	231	

**Votantes: 49,10%** | 17.714 votantes | 36.077 inscritos

## GRÂNDOLA



CDU

PRESIDENTE ELEITO  
António Figueira Mendes

## Câmara Municipal

LISTA	%	VOTOS	
PCP-PEV	44,54	2.932	4
PS	41,90	2.758	3
PPD/PSD.CDS-PP	7,08	466	0
CH	2,81	185	0
EM BRANCO	2,31	152	
NULOS	1,37	90	

**Votantes: 55,15%** | 6.583 votantes | 11.936 inscritos

## Assembleia Municipal

LISTA	%	VOTOS	
PCP-PEV	43,80	2.883	10
PS	39,78	2.618	9
PPD/PSD.CDS-PP	12,17	801	2
EM BRANCO	2,83	186	
NULOS	1,43	94	

**Votantes: 55,14%** | 6.582 votantes | 11.936 inscritos

## Freguesia

## UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GRÂNDOLA E SANTA MARGARIDA DA SERRA

LISTA	%	VOTOS	
PCP-PEV	55,88	2.651	8
PS	31,18	1.479	4
PPD/PSD.CDS-PP	8,41	399	1
EM BRANCO	3,01	143	
NULOS	1,52	72	

**Votantes: 53,21%** | 4.744 votantes | 8.916 inscritos

## AZINHEIRA DOS BARROS E SÃO MAMEDE DO SÂDÃO

LISTA	%	VOTOS	
PS	75,62	276	6
PCP-PEV	21,37	78	1
PPD/PSD.CDS-PP	1,92	7	0
EM BRANCO	0,55	2	
NULOS	0,55	2	

**Votantes: 73,74%** | 365 votantes | 495 inscritos

## CARVALHAL

LISTA	%	VOTOS	
PS	51,32	311	5
PCP-PEV	37,46	227	4
PPD/PSD.CDS-PP	6,44	39	0
EM BRANCO	3,96	24	
NULOS	0,83	5	

**Votantes: 53,63%** | 606 votantes | 1.130 inscritos

## MELIDES

LISTA	%	VOTOS	
PS	46,31	402	5
PCP-PEV	36,41	316	3
PPD/PSD.CDS-PP	13,02	113	1
EM BRANCO	2,30	20	
NULOS	1,96	17	

**Votantes: 62,22%** | 868 votantes | 1.395 inscritos



## MOITA


**PS**
**PRESIDENTE ELEITO**  
**Carlos Albino**

### Câmara Municipal

LISTA	%	VOTOS	👤
PS	37,63	9.257	4
PCP-PEV	33,07	8.135	4
CH	8,97	2.206	1
BE	7,56	1.859	0
PPD/PSD.CDS-PPMPT.PPMA.PDR	6,61	1.625	0
PAN	2,75	676	0
EM BRANCO	1,93	474	
NULOS	1,49	367	

**Votantes: 42,12% | 24.599 votantes | 58.407 inscritos**

### Assembleia Municipal

LISTA	%	VOTOS	👤
PS	36,97	9.098	11
PCP-PEV	32,15	7.912	10
CH	9,28	2.283	2
BE	8,26	2.032	2
PPD/PSD.CDS-PPMPT.PPMA.PDR	6,74	1.659	2
PAN	3,17	779	0
EM BRANCO	1,98	487	
NULOS	1,45	357	

**Votantes: 42,13% | 24.607 votantes | 58.407 inscritos**

### Freguesia

**MOITA**

LISTA	%	VOTOS	👤
PS	37,55	2.270	5
PCP-PEV	31,55	2.327	5
PPD/PSD.CDS-PPMPT.PPMA.PDR	10,24	755	1
CH	9,21	679	1
BE	7,80	575	1
EM BRANCO	2,05	151	
NULOS	1,61	119	

**Votantes: 46,49% | 7.376 votantes | 15.866 inscritos**
**ALHOS VEDROS**

LISTA	%	VOTOS	👤
PS	37,96	2.382	6
PCP-PEV	30,58	1.919	4
BE	11,08	695	1
CH	10,10	634	1
PPD/PSD.CDS-PPMPT.PPMA.PDR	6,66	418	1
EM BRANCO	2,20	138	
NULOS	1,42	89	

**Votantes: 45,99% | 6.275 votantes | 13.643 inscritos**
**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BAIXA DA BANHEIRA E VALE DA AMOREIRA**

LISTA	%	VOTOS	👤
PS	38,94	3.763	8
PCP-PEV	36,25	3.503	8
CH	8,68	839	1
BE	7,74	748	1
PPD/PSD.CDS-PPMPT.PPMA.PDR	5,00	483	1
EM BRANCO	1,81	175	
NULOS	1,58	153	

**Votantes: 35,91% | 9.664 votantes | 26.911 inscritos**
**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE GAIO-ROSÁRIO E SARILHOS PEQUENOS**

LISTA	%	VOTOS	👤
PS	42,09	540	5
PCP-PEV	40,45	519	4
PPD/PSD.CDS-PPMPT.PPMA.PDR	6,78	87	0
BE	4,83	62	0
EM BRANCO	3,90	50	
NULOS	1,95	25	

**Votantes: 64,57% | 1.283 votantes | 1.987 inscritos**

## MONTIJO


**PS**
**PRESIDENTE ELEITO**  
**Carlos Albino**

### Câmara Municipal

LISTA	%	VOTOS	👤
PS	29,49	5.897	3
PPD/PSD.CDS-PP.A	27,74	5.547	2
PCP-PEV	19,40	3.879	2
CH	6,60	1.320	0
IL	4,36	871	0
BE	4,14	827	0
PAN	3,17	634	0
PPM	1,01	201	0
EM BRANCO	2,86	572	
NULOS	1,23	246	

**Votantes: 45,64% | 19.994 votantes | 43.810 inscritos**

### Assembleia Municipal

LISTA	%	VOTOS	👤
PS	29,29	5.857	7
PPD/PSD.CDS-PP.A	26,52	5.303	7
PCP-PEV	18,86	3.772	4
CH	7,35	1.470	1
IL	4,83	965	1
BE	4,66	931	1
PAN	3,74	747	0
PPM	0,87	173	0
EM BRANCO	2,68	535	
NULOS	1,21	242	

**Votantes: 45,64% | 19.995 votantes | 43.810 inscritos**

### Freguesia

**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE MONTIJO E AFONSOEIRO**

LISTA	%	VOTOS	👤
PS	32,11	4.727	7
PPD/PSD.CDS-PP.A	25,64	3.774	5
PCP-PEV	18,97	2.792	4
CH	7,09	1.043	1
IL	5,62	828	1
BE	5,39	794	1
PPM	1,15	170	0
EM BRANCO	2,81	414	
NULOS	1,22	179	

**Votantes: 44,68% | 14.721 votantes | 32.950 inscritos**
**SARILHOS GRANDES**

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	36,58	451	4
PS	35,20	434	4
PPD/PSD.CDS-PP.A	16,95	209	1

CH	5,52	68	0
PPM	0,49	6	0
EM BRANCO	2,27	28	
NULOS	3,00	37	

**Votantes: 48,00% | 1.233 votantes | 2.569 inscritos**
**CANHA**

LISTA	%	VOTOS	👤
PS	55,22	344	5
PPD/PSD.CDS-PP.A	30,02	187	3
PCP-PEV	9,95	62	1
CH	1,93	12	0
PPM	0,48	3	0
EM BRANCO	1,61	10	
NULOS	0,80	5	

**Votantes: 54,70% | 623 votantes | 1.139 inscritos**
**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE ATALAIA E ALTO ESTANQUEIRO-JARDIA**

LISTA	%	VOTOS	👤
PS	38,15	723	5
PPD/PSD.CDS-PP.A	21,95	416	2
PCP-PEV	19,84	376	2
CH	7,34	139	0
BE	5,80	110	0
PPM	1,27	24	0
EM BRANCO	4,33	82	
NULOS	1,32	25	

**Votantes: 43,90% | 1.895 votantes | 4.317 inscritos**
**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PEGÕES**

LISTA	%	VOTOS	👤
PS	44,52	679	5
PPD/PSD.CDS-PP.A	39,61	604	4
PCP-PEV	7,48	114	0
CH	4,66	71	0
PPM	0,46	7	0
EM BRANCO	2,03	31	
NULOS	1,25	19	

**Votantes: 53,79% | 1.525 votantes | 2.835 inscritos**

## PALMELA


**CDU**
**PRESIDENTE ELEITO**  
**Álvaro Amaro**

### Câmara Municipal

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	31,42	7.517	4
PS	23,78	5.689	3
MCCP	14,33	3.428	1
PPD/PSD	8,71	2.085	1
CH	7,83	1.874	0
BE	4,27	1.021	0
CDS-PP.MPT	2,66	637	0
NC	1,50	358	0
R.I.R.	0,87	207	0
PPM	0,17	41	0
EM BRANCO	2,93	700	
NULOS	1,55	370	

**Votantes: 42,71% | 23.927 votantes | 56.024 inscritos**

**Assembleia Municipal**

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	29,66	7.097	9
PS	24,58	5.880	8
MCCP	12,73	3.045	4
PPD/PSD	9,27	2.218	3
CH	8,31	1.988	2
BE	5,02	1.200	1
CDS-PP.MPT	2,88	690	0
NC	1,75	419	0
R.I.R.	1,00	240	0
EM BRANCO	3,20	765	
NULOS	1,60	384	

Votantes: **42,71%** | 23.926 votantes | 56.024 inscritos**Freguesia****PALMELA**

LISTA	%	VOTOS	👤
PS	28,28	1.976	5
PCP-PEV	24,19	1.690	4
MCCP	15,92	1.112	2
PPD/PSD	10,36	724	1
CH	6,93	484	1
BE	4,19	293	0
CDS-PP.MPT	2,60	182	0
NC	1,53	107	0
R.I.R.	1,23	86	0
EM BRANCO	2,86	200	
NULOS	1,90	133	

Votantes: **45,01%** | 6.987 votantes | 15.524 inscritos**PINHAL NOVO**

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	32,45	3.045	8
PS	25,87	2.428	6
MCCP	8,98	843	2
CH	7,99	750	1
PPD/PSD	7,84	736	1
BE	5,63	528	1
CDS-PP.MPT	3,55	333	0
NC	1,86	175	0
R.I.R.	0,97	91	0
EM BRANCO	3,16	297	
NULOS	1,68	158	

Votantes: **41,71%** | 9.384 votantes | 22.500 inscritos**QUINTA DO ANJO**

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	28,35	1.398	5
PS	27,98	1.380	5
PPD/PSD	10,34	510	1
MCCP	10,32	509	1
CH	9,73	480	1
BE	5,05	249	0
CDS-PP.MPT	2,53	125	0
R.I.R.	1,05	52	0
EM BRANCO	3,33	164	
NULOS	1,32	65	

Votantes: **44,26%** | 4.932 votantes | 11.144 inscritos**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE POCEIRÃO E MARATECA**

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	38,08	1.000	6
PS	21,55	566	3
MCCP	11,35	298	2
PPD/PSD	7,43	195	1
CH	6,25	164	1
NC	4,84	127	0
CDS-PP.MPT	4,49	118	0
BE	1,83	48	0
EM BRANCO	2,51	66	
NULOS	1,68	44	

Votantes: **38,30%** | 2.626 votantes | 6.856 inscritos**SANTIAGO DO CACÉM****CDU**PRESIDENTE ELEITO  
**Álvaro Beijinha****Câmara Municipal**

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	43,25	5.433	4
PS	27,26	3.425	2
PPD/PSD.CDS-PP	15,41	1.936	1
BE	5,18	651	0
CH	5,01	630	0
EM BRANCO	2,65	333	
NULOS	1,23	155	

Votantes: **51,88%** | 12.563 votantes | 24.215 inscritos**Assembleia Municipal**

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	39,78	4.998	9
PS	28,04	3.523	6
PPD/PSD.CDS-PP	16,86	2.118	4
BE	6,03	757	1
CH	5,23	657	1
EM BRANCO	2,72	342	
NULOS	1,34	168	

Votantes: **51,88%** | 12.563 votantes | 24.215 inscritos**Freguesia****ABELA**

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	54,41	265	4
PS	29,36	143	2
PPD/PSD.CDS-PP	12,11	59	1
EM BRANCO	2,26	11	
NULOS	1,85	9	

Votantes: **68,21%** | 487 votantes | 714 inscritos**ALVALADE**

LISTA	%	VOTOS	👤
PS	69,17	729	7
PCP-PEV	27,99	295	2
EM BRANCO	1,14	12	
NULOS	1,71	18	

Votantes: **67,96%** | 1.054 votantes | 1.551 inscritos**SANTO ANDRÉ**

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	36,40	1.578	5
PS	30,29	1.313	4
PPD/PSD.CDS-PP	20,23	877	3
BE	8,26	358	1
EM BRANCO	3,28	142	
NULOS	1,55	67	

Votantes: **47,74%** | 4.335 votantes | 9.080 inscritos**SÃO FRANCISCO DA SERRA**

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	58,33	231	4
PS	25,00	99	2
PPD/PSD.CDS-PP	12,37	49	1
EM BRANCO	2,02	8	
NULOS	2,27	9	

Votantes: **60,37%** | 396 votantes | 656 inscritos**CERCAL**

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	43,91	634	4
PPD/PSD.CDS-PP	30,54	441	3
PS	20,84	301	2
EM BRANCO	2,98	43	
NULOS	1,73	25	

Votantes: **53,64%** | 1.444 votantes | 2.692 inscritos**ERMIDAS-SADO**

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	66,16	608	6
PS	19,70	181	2
BE	10,12	93	1
EM BRANCO	2,83	26	
NULOS	1,20	11	

Votantes: **54,03%** | 919 votantes | 1.701 inscritos**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SÃO DOMINGOS E VALE DE ÁGUA**

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	52,49	358	5
PS	30,06	205	3
PPD/PSD.CDS-PP	14,37	98	1
EM BRANCO	2,20	15	
NULOS	0,88	6	

Votantes: **62,17%** | 682 votantes | 1.097 inscritos**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTIAGO DO CACÉM, SANTA CRUZ E SÃO BARTOLOMEU DA SERRA**

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	40,63	1.319	6
PS	28,62	929	4
PPD/PSD.CDS-PP	19,96	648	3
BE	5,98	194	0
EM BRANCO	3,11	101	
NULOS	1,69	55	

Votantes: **48,27%** | 3.246 votantes | 6.724 inscritos**SEIXAL****CDU**PRESIDENTE ELEITO  
**Joaquim Santos****Câmara Municipal**

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	37,74	23.485	5
PS	30,86	19.204	4
PPD/PSD	9,31	5.795	1
CH	8,07	5.022	1
BE	4,34	2.700	0
PAN	2,75	1.713	0
IL	1,84	1.144	0
CDS-PP.PDR.A.MPT	1,46	908	0
EM BRANCO	2,24	1.395	
NULOS	1,39	862	

Votantes: **43,55%** | 62.228 votantes | 142.900 inscritos



**GÂMBIA-PONTES-ALTO DA GUERRA**

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	44,89	1.287	7
PS	27,00	774	4
PPD/PSD	15,56	446	2
BE	3,17	91	0
IL	2,41	69	0
CDS-PP	1,53	44	0
RIR/PDR	1,26	36	0
EM BRANCO	2,41	69	
NULOS	1,78	51	

**Votantes: 52,49%** | 2.867 votantes | 5.462 inscritos

**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE AZEITÃO (SÃO LOURENÇO E SÃO SIMÃO)**

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	32,71	2.656	5
PS	24,06	1.954	4
PPD/PSD	17,01	1.381	3
CH	6,64	539	1
BE	4,09	332	0
IL	3,79	308	0
PAN	3,52	286	0
CDS-PP	1,74	141	0
RIR/PDR	0,89	72	0
NC/PPM	0,50	41	0
EM BRANCO	3,51	285	
NULOS	1,54	125	

**Votantes: 47,48%** | 8.120 votantes | 17.101 inscritos

**UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SETÚBAL (SÃO JULIÃO, NOSSA SENHORA DA ANUNCIADA E SANTA MARIA DA GRAÇA)**

LISTA	%	VOTOS	👤
PCP-PEV	33,87	4.987	7
PS	26,09	3.842	6
PPD/PSD	18,91	2.784	4
BE	5,19	764	1
CH	5,05	743	1
IL	3,14	462	0
CDS-PP	2,16	318	0
NC/PPM	1,01	149	0
RIR/PDR	0,53	78	0
EM BRANCO	2,72	400	
NULOS	1,34	197	

**Votantes: 43,98%** | 14.724 votantes | 33.476 inscritos

**SINES**



**PRESIDENTE ELEITO**  
**Nuno Mascarenhas**

**Câmara Municipal**

LISTA	%	VOTOS	👤
PS	50,24	3.041	4
MAISINES	26,19	1.585	2
PCP-PEV	14,32	867	1
CH	3,47	210	0
PPD/PSD.CDS-PP	3,34	202	0
EM BRANCO	1,72	104	
NULOS	0,73	44	

**Votantes: 49,74%** | 6.053 votantes | 12.170 inscritos

**Assembleia Municipal**

LISTA	%	VOTOS	👤
PS	46,30	2.803	11
MAISINES	25,69	1.555	6
PCP-PEV	18,07	1.094	4
PPD/PSD.CDS-PP	3,73	226	0
CH	3,62	219	0
EM BRANCO	1,72	104	
NULOS	0,88	53	

**Votantes: 49,75%** | 6.054 votantes | 12.170 inscritos

**Freguesia**

**SINES**

LISTA	%	VOTOS	👤
PS	46,09	2.528	7
MAISINES	27,37	1.501	4
PCP-PEV	17,76	974	2
PPD/PSD.CDS-PP	3,61	198	0
CH	2,44	134	0
EM BRANCO	1,77	97	
NULOS	0,97	53	

**Votantes: 48,66%** | 5.485 votantes | 11.271 inscritos

**PORTO COVO**

LISTA	%	VOTOS	👤
PS	56,67	323	5
PPD/PSD.CDS-PP	26,67	152	2
PCP-PEV	10,70	61	0
MAISINES	4,39	25	0
EM BRANCO	1,05	6	
NULOS	0,53	3	

**Votantes: 63,40%** | 570 votantes | 899 inscritos

**Operação Autárquicas do Semmais em direto foi um êxito**

**ELEIÇÕES 2021 AUTÁRQUICAS**

26 DE SETEMBRO



**NUMA ARROJADA INICIATIVA** em parceria com o Instituto Politécnico de Setúbal, e apoio da Casa Ermelinda Freitas, o Semmais realizou no domingo eleitoral uma operação inédita no distrito, com transmissão em direto de debates, comentários aos resultados conhecidos ao minuto e reportagens vídeo realizadas nas principais sedes de campanha.

A transmissão, a partir do auditório da Escola Superior de Ciências Empresariais, chegou a cerca de vinte mil pessoas, que seguiram a emissão da nossa marca editorial através das suas plataformas digitais.

Ao longo do dia, antes do fecho das urnas e da contagem dos votos, o Semmais empreendeu três blocos de debate sobre temas estruturantes para a região no quadro das eleições autárquicas. Desenvolvimento, investimento público e privado, indústria, ensino superior, saúde, ação social, turismo, comércio, foram alguns dos tópicos discutidos em direto pelos convidados do Semmais, entre os quais Pedro Dominginhos, presidente do IPS; Nuno Maia, diretor-geral da Aiset, Eugénio Fonseca, ex-presidente da Cáritas; Jorge Espírito Santo, representante da sub-região de Saúde da Ordem dos Médicos; Francisco Carriço, presidente da ACISTDS e Paulo Esteves, da AHRESP.

A última fase de uma emissão que arrancou por volta das 14h30 e que terminou à 1h30 da madrugada, foi preenchida com os comentários políticos de Eurídice Pereira, deputada do PS, e Paulo Edson Cunha, vice-presidente da distrital do PSD. Por motivos pessoais, o convidado do PCP não esteve presente. ■

PUBLICIDADE

**sem mais** DIGITAL

MAIS DE **19.000** pessoas acompanharam o Especial Autárquicas OBRIGADO PELA CONFIANÇA!

TUDO EM **semmais.pt**

ELEIÇÕES 2021 AUTÁRQUICAS 26 DE SETEMBRO

PROJETO DE DIMENSÃO MUNDIAL DA START CAMPUS AVANÇA EM SINES

# Obra de 2,5 mil milhões prestes a passar do papel ao terreno

Centro de tratamento de dados terá cinco edifícios e dará emprego direto a 1.200 pessoas e a outras 8.000 depois de criadas empresas auxiliares. Tudo deverá estar concluído em 2025.

TEXTO JOSÉ BENTO AMARO IMAGEM DR

**O PRESIDENTE DA CÂMARA** de Sines e os representantes da Start Campus, consórcio anglo-americano que pretende edificar no concelho um dos maiores centros europeus para tratamento de dados, reúnem na próxima semana para, em conjunto, delinearem estratégias que permitam acelerar a atribuição de todos as licenças que permitam por em funcionamento um projeto que movimenta cerca de 3,5 mil milhões de euros.

Para já, conforme disse ao Semmais o presidente reeleito da autarquia, Nuno Mascarenhas, o consórcio formado pela americana Davidson Kempner Capital Management LP e pela inglesa Pioneer Point Partners, irá avançar com a construção,

nas proximidades da antiga Central a Carvão de São Torpes, de um primeiro edifício. Trata-se da denominada fase Nest. Este será o primeiro passo de um empreendimento constituído por cinco edifícios que, basicamente, serão o local onde se armazenará toda a informação que, por via ótica, circulará entre Portugal, África, América do Sul e América do Norte.

“Para já há que ultrapassar o mais rapidamente possível algumas condicionantes, as quais são naturais, atendendo a que diversas entidades necessitam de dar os seus pareceres para que o projeto avance”, disse Nuno Mascarenhas.

A Start Campus, por sua vez, pretende que todo o empreendi-

mento esteja funcional até 2025, altura em que deverá empregar diretamente 1.200 pessoas e, de modo indireto, ser responsável por mais 8.000 postos de trabalho.

Nos cinco edifícios a construir, onde se pretendem combinar as necessidades da nova era da informação e da transição digital com a localização privilegiada de Sines, irá haver espaço para processamento e armazenamento de dados e de aplicações empresariais, para videoconferências, streaming, social media, gaming, educação online e e-commerce. Trata-se, resumidamente, de construir um dos maiores centros de armazenagem de dados da Europa.

Além disso, os promotores do projeto realçam também o caráter ecológico do mesmo, referindo que, para além da se-



Edifício vai ser construído perto da central de São Torpes

gurança dos dados que por ali irão transitar e ser armazenados, há também a ambição de criar uma pegada de carbono zero e garantir preços de energia competitivos. Os equipamentos que irão funcionar nos cinco edifícios serão refrigerados com água do mar.

A edificação deste projeto em Sines, conforme salientou ainda Nuno Mascarenhas, só é possível depois de ter sido garantida para o concelho a

instalação do cabo submarino EllaLink, o qual liga agora a Europa à América do Sul (Fortaleza, Brasil). A partir da cidade brasileira há depois um conjunto de ligações à América do Norte. Da cidade alentejana partem também, através do Equiano e do 2Africa, as principais ligações em fibra ótica para o continente africano. ■

## PORTO DE SINES

### PORTA ATLÂNTICA DA EUROPA



PORTO DE SINES

O porto de águas profundas de Sines está apto a receber os maiores navios do mundo e a movimentar todos os tipos de cargas, oferecendo ligações diretas regulares aos principais mercados dos cinco continentes. Com elevados índices de produtividade e operações 24 horas por dia, Sines potencia a economia e as exportações nacionais, assumindo-se como a Porta Atlântica da Europa.




[www.portodesines.pt](http://www.portodesines.pt)

VASCO VILHENA LANÇA SEGUNDO TRABALHO DISCOGRÁFICO

# Crítica social em “A Poda das Nuvens”

Com um ‘cheirinho’ a crítica social, o artista que cresceu e estudou em Alcácer do Sal, está de volta às lides musicais com um disco produzido em período pandémico.

TEXTO ANTÓNIO LUÍS IMAGEM DR



**VASCO VILHENA, 28 ANOS**, nasceu em Lisboa, mas cresceu em Alcácer do Sal. Foi à sombra de um sobriero alentejano que descobriu que era por entre sons e harmonias que se sentia em casa. Estudou jazz e produção musical. Depois do álbum de estreia “Urso Solar”, lançado em 2018, o jovem está de volta com “A Poda das Nuvens”, que já foi apresentado em Alcácer e em Lisboa.

Aos 11 anos disse ao pai que queria ser DJ, tendo recebido como resposta um perentório: “Então vais aprender música a sério!”. Começou então a estudar guitarra e, aos 16 anos, já integrava o naipe de percussão da Sociedade Filarmónica Amizade Visconde de Alcácer, onde permaneceu durante dois anos. “Adoro Alcácer. É uma cidade pacata, com uma cultura musical de bandas filarmónicas muito forte e extremamente enriquecedora”, disse ao nosso jornal.

Depois de concluir o ensino secundário, regressou a Lisboa para estudar

música e técnicas de som. Começou pelo piano em 2013, tendo-se formado, nos anos seguintes, em jazz, pela JB Jazz, e em som, pela Restart. “A música sempre esteve muito presente na minha família, quer em rádio, discos ou aparelhagens. Sempre fui encorajado a cantar”, recorda.

2018 ficou marcado com o lançamento do disco de estreia “Urso Solar”, com a mensagem de que é importante proteger o urso malaio, uma espécie em vias de extinção. “Este CD pretende dar voz à natureza e alertar o homem para os perigos da relação abusiva que tem vindo a estabelecer para com o planeta”, sublinha o cantor.

Deu vários concertos para apresentar “Urso Solar”, tendo passado pelo Clube Ferroviário de Lisboa, a Cripta Arqueológica de Alcácer do Sal, o Teatro Aveirense e o Mercado do Bom Sucesso, no Porto. “Não julgo que seja o local que torna um concerto emblemático, mas sim o público nele presente. Ultimamente senti energia, entusiasmo e carinho das pessoas que

me foram ver na Casa do Capitão, em Lisboa”, admite.

Produzido em 2020, “A Poda das Nuvens”, marcado pelo estilo indie pop-rock, só chegou ao mercado este ano. “A pandemia atrasou as sessões de gravação em estúdio e dificultou a apresentação ao público quer dos temas deste álbum quer do anterior”, diz, acrescentando que o disco tem “um cheirinho” a crítica social e, em termos de sonoridade, encontram-se “resquícios de Grizzly Bear, Radiohead ou Debussy”.

Compor para si e para outros músicos, como Teller e Aphelion, é um trabalho que tem entre mãos e que não quer largar: “Não consigo definir propriamente um sonho como músico, mas não quero parar de compor”. E aconselha os jovens a não irem a programas de novos talentos. “É preferível procurar formar uma carreira, pisando cada degrau da escada e aproveitar a viagem sem pressa”, defende Vasco Vilhena. ■

## Mascarenhas-Martins cria Clube de Teatro no Montijo

A autarquia cedeu o Cine-Teatro Joaquim D’Almeida, e a companhia aproveitou o brinde para avançar com a criação do clube. O projeto quer aproximar a comunidade aos palcos.

TEXTO ANTÓNIO LUÍS

“**A PULGA ATRÁS DA ORELHA**” e “Cruz de Giz” são as novas peças que o Teatro da Terra (Seixal) e o Teatro Animação de Setúbal decidiram colocar em cena. A primeira é uma comédia e a segunda um texto para refletir sobre os perigos da sociedade.

“Proporcionar aos participantes um contato com o mundo do teatro, muito para lá daquele que é possível ter enquanto espetador” é a principal meta a atingir no Montijo com a criação do Clube de Teatro, uma ideia da Companhia Mascarenhas-Martins que decorre entre este mês e junho de 2022, no Cine-Teatro Joaquim D’Almeida.

Levi Martins, diretor da companhia, realça, em declarações ao Semmais, que quem se inscrever poderá contar com “aulas de interpretação, mas também com sessões dedicadas a outras áreas da produção de um espetáculo”. As aulas terão uma mensalidade de 25 euros, mas, os alunos que integram os projetos CLDS Roda Livre 4g e Kontart 8g do município, podem participar gratuitamente na formação do grupo. “Queremos contribuir para aproximar as pessoas da cultura sem ceder no que diz respeito à liberdade artística. Não sei se isto é um sonho nosso, mas penso que é mais um ideal”, sublinha.

As aulas do clube, destinadas a pessoas a partir dos 6 anos, vão ser dadas pelos atores da companhia André Alves e João Jacinto. As turmas são divididas por faixas etárias, de acordo com o número de inscrições.

Desde o aparecimento da Companhia Mascarenhas-Martins, em 2015, muitos têm sido os pedidos para se avançar com a formação teatral no Montijo, só que não havia uma sala condigna. “Têm pedido para termos algum tipo de formação. Numa primeira fase, a Maria Mascarenhas e o João Jacinto, por não termos um espaço adequado, acabaram por dar aulas noutras entidades. Mas, agora que a câmara do Montijo abriu a porta para que esta formação tivesse lugar no Cine-Teatro Joaquim D’Almeida, tornou-se possível o conceito de clube”, conta Levi Martins, adiantando que o projeto permite ao “público de, pelo menos durante este período, passar para o lado de cá, para o interior do teatro”. ■

## Agenda



### “UM GAJO NUNCA MAIS É A MESMA COISA”

Guerra colonial, racismo e o fantasma cada vez mais real da extrema direita são alguns dos assuntos em foco na peça, escrita e encenada por Rodrigo Francisco e coproduzida pela ACTA/Companhia de Teatro de Almada.

Almada

1 a 31 de outubro, às 16h00 e 21h20



### MIGUEL ARAÚJO

Pelo auditório Augusto Cabrita passa Miguel Araújo para recordar alguns dos seus maiores sucessos. Recorde-se que o autor e intérprete, além de editar canções em nome próprio, também escreve para outros artistas, como Ana Moura.

Barreiro

1 de outubro, às 21h30



### “OS GUARDAS DO MUSEU BAGDAD”

O Bando acolhe a peça “Os Guardas do Museu Bagdad”, da Nicho Associação Cultural, com texto de José Peixoto e encenação de Graeme Pulleyn. Uma viagem ao museu imaginário com sombras e fantasmas de uma guerra à vista.

Palmela

2 e 3 de outubro, às 17h00



### “DONODONADA”

A Companhia Certa, no âmbito do Litoral EmCena, leva ao Centro de Artes, a mensagem de que o importante na vida é brincar. Uma história com humor e ironia interpretada por três atores, com encenação de Gonçalo Guerreiro.

Sines

7 de outubro, às 21h30

**EDITORIAL**  
RAUL TAVARES  
DIRETOR

## Autárquicas 'sui generis' a justificar muita reflexão

**AS AUTÁRQUICAS** do último domingo vão justificar uma análise estratégica de algumas forças partidárias e abrir, sem nenhuma dúvida, espaço para muitas especulações.

PS e CDU continuam a lutar pela hegemonia no distrito, sendo que, desta feita, os socialistas continuam num crescendo, retirando mais uma câmara à coligação PCP/PEV, obtendo mais votos e mais mandatos. Esteve à bica de conquistar a AMRS - Associação dos Municípios da Região de Setúbal, salva, agora, pelos votos de Alcácer e Santiago, dois dos quatro concelhos do Litoral Alentejano que integram aquele órgão e têm direito a voto.

Mas o PS foi mais longe. Ao ganhar mais 22 mil votos relativamente às eleições de há quatro anos, não deixou qualquer maioria absoluta às quatro câmaras agora geridas pela CDU: Palmela, Seixal, Setúbal e Sesimbra. E isso é outro grande problema, porque implica problemas de governabilidade, uma vez que Jerónimo de Sousa, o líder do PCP, já garantiu que o seu partido não vai fazer coligações nem acordos.

A CDU é assim uma das perdedoras destas eleições, embora continue a deter mais câmaras que o PS - mercê das vitórias no litoral Alentejano em Alcácer, Grândola e Santiago - a par do Bloco de Esquerda, que perde cerca de sete mil votos e três dos quatro vereadores eleitos em 2017, quedando-se, agora, atrás de PS, CDU, Chega e PSD.

O PS desestabilizou à esquerda, 'secando' e garantindo algum voto útil, enquanto que, à direita, o aparecimento do Chega fez definir um PSD que precisa de uma enorme reflexão sobre o seu papel autárquico na região de Setúbal. Ultrapassado pelo Chega, passa a quarta força política. Divisões internas em alguns casos, como o de Setúbal, ou más escolhas na generalidade do distrito, ditaram um resultado que, olhando para o todo nacional, deixa a distrital em maus lençóis.

Uma última palavra para um dado não despendendo. A ideia de um PS forte no distrito começa a ganhar forma, mesmo com a perda de maioria no Montijo. A prová-lo, está o facto de os presidentes de Alcochete, Barreiro e Almada - câmaras conquistadas em 2017 pelo PS à CDU - terem reforçado as suas magras vitórias de há quatro anos, duas delas com maioria absoluta. E isto porque os socialistas nem sempre conseguiram segurar, e muito menos consolidar, as suas conquistas, como já aconteceu em Alcochete e Barreiro, nomeadamente. A grande pecha, nesta desdita com a CDU, dá-se a Sul, no Litoral Alentejano, onde parece não conseguir descolar, com exceção de Sines. ■

**UM CAFÉ E DOIS  
DEDOS DE CONVERSA**  
PAULO EDSON CUNHA  
ADVOGADO

**CIRCULOU EM VELOCIDADE VIRAL**, como agora soi dizer-se, a notícia do "Prime-Time", presumo que algum tabloide Inglês onde noticiava que "Medina Assumes Defeat" E acrescentava que o nosso Moedas, perdão, o Currencies is the new mayor of Lisbon.

Isto pode ter muita piada, ou nenhuma, depende do ponto de vista, mas para quem não sabe, eu que nem percebo muito bem inglês, fartei-me de receber esta imagem e não entendia porquê, até ir traduzir "Currencies" e verificar que se trata de Moedas.

O nosso Moedas, que se tivesse ido em coligação com o Portas, seria o Porta-Moedas, deu uma tarefa ao mediano, perdão, ao Medina, que teve de deixar a arrogância com que se apresentou ao eleitorado de lado e até fez um bom dis-

## A vez do CURRENCIES

curso de despedida, depois de ter sido "semi-abandonado" pelo seu chefe - o Costa, que desta vez não escalou o Rio, como tão habituado está.

Já o Rio, teve uma vitória tão "poucozinha" e mesmo assim transformou-a numa vitória, como se de um Chico, se tratasse de um Chicão e foi vê-los aos pulos, como dois gaiatos com moedas no bolso.

Dizem as más línguas que um dos derrotados da noite foi Putin, pois perdeu o seu informador em Lisboa, mas não sejam mauzinhos, pois se calhar podemos estar a agradecer a quem denunciou este Russian Gate, pois abalou bastante a credibilidade do Medina que até se apressou a despedir o funcionário, como qualquer líder faz, quando precisa de um bode expiatório à medida.

Espero que o Currencies o recupere e

recupere essa injustiça.

Por Setúbal a Maria Meira, teve uma noite cheia de Dores em Almada, tal a tarefa que a Medeiros lhe deu. O PCP continua a agonizar, sendo que ainda vai mantendo alguns bastiões. O meu PSD teve uma má prestação, sendo uma vítima do Chega, que lhe roubou directamente muitos votos.

O PS teve as suas maiores glórias na Moita, conquistando um bastião comunista de sempre e em Almada, mantendo outros concelhos, mas esteve quase a perder o Montijo para o PSD, onde João Afonso, quase oferecia a glória ao PSD, conquistando a primeira câmara do distrito de sempre para o nosso partido. Falto um(a) Moedinha, ao nosso Afonso. Quem sabe se ele arranjar muitas currencies durante este mandato, da próxima não ganhe... ■

**EURÍDICE PEREIRA**  
DEPUTADA PS

**EM QUALQUER TIPO** de competição é reconhecido como vencedor quem alcança no final a maior vantagem sobre os demais.

As eleições autárquicas que tiveram lugar, no dia 26, foram uma competição política, entre partidos e movimentos de cidadãos. Os resultados finais tornaram claro que o Partido Socialista (PS) foi aquele que, apresentando-se isoladamente ou em coligação, teve o maior número de votos, o maior número de presidentes de câmara, o maior número de juntas de freguesia e o maior número de mandatos.

A perda da Câmara de Lisboa é um facto negativo? É, claro, mas o resto do país não é paisagem. E a vitória do PS a nível nacional é isso mesmo, uma vitória. Não vale a pena acrobacias de retórica por parte da direita. Percebemos que possam ter de fazer prova de vida dentro dos próprios partidos, mas convida não passarem atestados de menoridade aos eleitores, na apreciação dos resultados.

Voltou-se a confirmar que só os demais três partidos, para além do PS, que têm desde a aprovação da Constituição de 1976, representantes na Assembleia da República, alcançaram sempre presidências de câmaras e também nas últimas, mas ainda assim muito distanciados do PS. Expressivas 40 câmaras separaram os resultados do PS do PSD.

O PCP coligado com os Verdes perde 5 municípios e fica com 19 e o CDS, isoladamente, tem 6.

Os demais partidos representados no parlamento, ou seja, o Bloco de Esquerda (BE), que reduziu substancialmente os 12 vereadores que tinha, o Chega e a Iniciativa Liberal (IL) não conquistaram qualquer presidência de câmara.

A vitória do PS é assim inequívoca e o facto de, no final da competição política, se

constatar ao avaliar o que se passou, que num ou noutro lance, ainda que inesperado, um dos competidores conseguiu em algumas jogadas ter levado a melhor, como na própria capital, Lisboa, isso não subverte o resultado final.

Admitir o contrário será o mesmo que concluir que quem perde no terreno de forma concludente tem o direito de, por mera propaganda, cantar vitória. A técnica de subverter os resultados é propaganda enganadora.

Como ponto de honra, afirmo a vitória do PS com a humildade de quem respeita os cidadãos que não votaram nele e que, ao fazê-lo, concorreram para a dignificação da democracia.

Nesta minha reflexão é impossível não abordar o distrito de Setúbal. Invertendo o caminho de sempre, o PS conquista em eleições autárquicas o maior número de votos, o maior número de mandatos, passa a ter o maior número de presidências de freguesia e conquista um dos principais bastiões da CDU, a Moita, que se junta aos 5 concelhos onde o PS já era poder e em que Alcochete, Barreiro e Sines garantem maioria absoluta, Almada afirma e reforça a sua vitória e Montijo assume novamente a presidência.

Em quase todos os demais municípios houve crescimento do PS, de Setúbal a Sesimbra, passando por Grândola, Seixal e Alcácer do Sal, com Santiago do Cacém a resistir.

Mesmo em Palmela, se se relevar, como se deve, a participação de um movimento independente de um ex presidente da câmara deste concelho, temos a explicação para o resultado do PS que ainda assim manteve o número de vereadores e o PCP desce perto de dois mil votos.

A análise dos resultados finais evidencia a grande vitória do PS no distrito de Setúbal

e a queda significativa de partidos com representação parlamentar que tinham eleitos locais nesta região, ou seja, o PSD, o BE, o PCP, o CDS e o PAN. No distrito do Chega vem a eleger três vereadores e membros noutros órgãos, ocorrência a acompanhar.

Sem prejuízo de tudo o que antecede o facto de ter havido mais uma vez no país uma muito elevada abstenção, que tem a ver, com um crescente divórcio dos cidadãos da política, que entre outras consequências conduz ao desinteresse e ao afastamento de muitos de entre os mais habilitados, implica que todos, a começar pelos partidos, priorizem uma análise aprofundada do que tem e deve ser feito para alterar este estado de coisas. E já, agora, que se passe da análise aos atos.

Dirigindo-me a leitores maioritariamente do distrito que têm por círculo eleitoral o Distrito de Setúbal e votaram nele, não posso deixar de os saudar pela participação que tiveram, independentemente do partido ou movimento em que votaram

Qualquer partido ou movimento que nestas eleições se apresentaram a sufrágio nas eleições autárquicas não representa senão parte dos cidadãos do município, na percentagem que obtiveram, cabendo, porém, a quem tiver a responsabilidade executiva, saber prevalecer o interesse geral do município, sem prejuízo do diálogo que deve ser salvaguardado, mas sem cedência naquilo que são os pilares dos princípios que o PS defende.

A política de proximidade com os cidadãos deve estar sempre presente, com espírito de servir e conscientes da transitoriedade do poder, porque esta consciência, permanente, é o melhor alerta para travar a soberberia e a arrogância, praticada, aliás, durante tanto tempo pelo PCP, e que vai tendo agora a fatura passada. ■

**semmais** / Ficha Técnica

Diretor **Raul Tavares** / Redação, **Alexandra Costa, Anabela Ventura, António Luís, Cristina Martins, Dora Duarte, José Bento Amaro** / Coordenação Comercial **Cristina Almeida** / Direção de arte **Pedro Frade** / Design e paginação **Baltazar Martins** / Serviços Administrativos e Financeiros **Mila Oliveira** / Distribuição VASP e Maiscom, Lda / Propriedade e Editor **Maiscom Edição e Publicações, Unipessoal, Lda**; NIPC 513 409 246 / Capital Social **Raul Manuel Tavares Pereira** (100%) / Redação Largo José Joaquim Cabecinha nº8-D, (traseiras da Av. Bento Jesus Caraça) 2910-564 Setúbal. E-mail: publicidade.semmais@mediasado.pt; Semmaisjornal@gmail.com / Telefone: 93 53 88 102 / Impressão Empresa Gráfica Funchalense, SA. Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, 50 - Moralena 2715-029 - Pêro Pinheiro / Tiragem 20.000 (média semanal) / Reg. ICS: 123090. Depósito Legal; 123227/98 / **semmais.pt** / **f** /jornalsemmais



# SONS DE OUTONO

FESTIVAL DE MÚSICA DE ALMADA

Setembro | Outubro 2021

**25 setembro | 19h00**

Seminário de S. Paulo  
- Almada

**2 outubro | 19h00**

Convento dos Capuchos  
- Caparica

**9 outubro | 19h00**

Solar dos Zagallos  
- Sobreda

**16 outubro | 19h00**

Ermida de São Sebastião  
- Almada

**23 outubro | 19h00**

Casino da Trafaria  
- Trafaria

**30 outubro | 21h00**

Igreja de Nossa Senhora de Fátima  
- Laranjeiro

Os bilhetes para cada concerto devem ser levantados  
uma hora antes de cada concerto, nos locais dos respetivos concertos.  
A entrada é livre, condicionada à lotação permitida na sala.

[www.cm-almada.pt](http://www.cm-almada.pt)

ANTENA 2

Cantabilefest

n<sup>o</sup>av  
novalmadavelha  
Agência de Desenvolvimento Local

CMA  
CÂMARA  
MUNICIPAL  
DE ALMADA